



« *Falar como um livro aberto* »

A tradição entre o povo não era, somente, oral, mas a palavra escrita exercia, também, um enorme prestígio o que levava a usar a expressão: *está em letra redonda*.

Falar como um livro aberto seria considerar alguém como o suprasumo do saber. Dizendo-se ainda: *é dos livros*, como uma verdade intuitiva e universal.

Tudo isto revela-nos uma literatura de livros do povo que, preservado como uma das suas especializadas predileções foi denominada Literatura de Cordel, pelo modo como esses livros ou folhetos seriam outrora, apresentados ao público, pendurados num cordel.

Referência:

PIRES, Antonio Thomaz (1928). *Origem de varias locuções, adagios, anexins, etc..* Elvas: Tipografia Progresso.

Nota: Por proposta da Comissão Europeia o Parlamento Europeu estabeleceu-se que **2018** representa o **Ano Europeu do Património Cultural**, visando «os grandes objetivos da promoção da diversidade cultural, do diálogo intercultural e da coesão social, com a chamada de atenção para o papel do património no desenvolvimento social e económico e nas relações externas da União Europeia».